

EDUCAÇÃO ARTISTICA

Realisou-se hontem, no amphitheatro do Jardim da Infancia, uma bella festa de educação artistica. Como noticiámos em outra parte, fez-se ouvir o Orpheon da Escola Normal de Piracicaba, que veiu a esta capital em visita á instituição congénere da Praga da Republica, a qual apresentou, em seguida, identico corpo coral, facultando, desta guiza, um confronto fertil em incentivo.

Ha muito pouco tempo, se instituiu nas escolas normaes do Estado o Orpheon Escolar. Era uma forma simples e pratica de se consubstanciareem numa realidade apreciavel os resultados do ensino musical. Já antes existiam as aulas de musica e os cantos em côro se praticavam nas classes. Avançou-se um passo: os coros entravam em organização e aperfeiçoamento, sob um nome que é uma tradição no mundo culto.

A criação dos orpheons, por acção desse character, introduziria entre nós um habito salutar de cultura. Inaugurados nas escolas, passariam a outras instituições e, afinal, substituiriam por si em sociedades proprias. E' que os elementos susceptiveis de iniciação artistica, que a toda hora affluem á tona da socie-

"Estado de S. Paulo" de 14 de Novembro de 1923.

que, revelam na população um fundo anônimo de capacidade, muito mais amplo e considerável, capaz de tornar propícia a educação artística colectiva.

Se esses foram os intuitos da lei, nada os trahiu ainda. O Orpheon é hoje, nas duas escolas desta capital, uma bella e uma grande realidade e — vimol-o hontem — não o é menos em escolas do interior como na de Piracicaba. Tanto o grande conjunto da Praça da Republica como o escolhido corpo de vozes dessa bella cidade revelam que a primeira phase da idéa é vencedora, constituindo, mesmo, duas tocantes demonstrações do quanto se pôde fazer em favor da cultura artistica do povo.

Especialmente, o cunho de arte, superior ás exigencias do programma e conseguido em horas furtadas ao lazer dos discipulos, o qual, sem os constringer aliás, antes captando-lhes o gosto, imprimiu ao Orpheon de Piracicaba o professor Fabiano Lozano, patenteia o que pôde a boa vontade e a dedicação em favor da idéa. A sua preocupação artistica foi hontem perfectamente comprehendida pelo publico que o applaudiu e que blizou varios numeros, exactamente aquelles de feição de arte mais apurada: solfejos e cantos sem palavra.

Nessa mesma cidade, que tão bella mostra nos deu dos seus elementos, fundou-se, ha pouco, uma sociedade de cultura artistica, em cujo programma figura a organização de um orpheon. E' o primeiro signal de que a bellissima propaganda, que se contém nos orpheons escolares, surtirá um dia todos os efeitos que della se esperam.